

LEITURA DIALÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Samara Pedrina Rodrigues¹
Keila Maria Castro Alves dos Santos²
José Carlos da Silveira Freire³

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são umas das mais significativas invenções tecnológicas da humanidade, torna-se notório que as práticas de leitura e escrita estão presentes no nosso cotidiano e são essenciais em nossas práticas sociais, nas relações afetivas e também no trabalho, a falta da habilidade de leitura e escrita traz muitos prejuízos à vida. sendo assim, para assegurar esta cultura a educação básica promove este ensino.

O Brasil há alguns anos vem lutando contra o analfabetismo de nossa população nascida da desigualdade social histórica, promovendo assim a nossa população a equiparação e garantia deste direito, entretanto é uma realidade distante de alcance da meta 9 do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014), que objetiva a erradicação do analfabetismo e a redução em 50% da taxa de analfabetismo funcional até 2024.

Outrossim, a conquista do direito ao acesso à educação pública e gratuita tem realmente pouco tempo no Brasil. há muito que lutar para a garantia do acesso também a uma educação de qualidade pois recentemente uma pesquisa Alfabetiza Brasil, do Ministério da Educação (MEC). Aponta que apenas 4 em cada 10 crianças do 2º ano do ensino fundamental estavam alfabetizadas no país em 2021. mostrando assim o fracasso em alfabetização tem sido uma constante na educação pública brasileira.

Pensando nesta luta, combater o analfabetismo funcional e contribuir para prevenir, de realizar o necessário para que nossas crianças não se convertam em futuros analfabetos funcionais. O que se faz refletir na mudança da prática/didática docente a fim de reverter este fracasso escolar. Deste modo, nasceu o desejo de pesquisar atividades/práticas de êxito que potencializam a formação de leitores desde muito cedo na educação básica na etapa da educação infantil.

Assim sendo, analisaremos como o programa Residência Pedagógica, oferecido pela CAPES através da Universidade Federal do Tocantins, campus Palmas, curso de licenciatura

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Tocantins - UFT; samara.pedrina@mail.uft.edu.br

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Tocantins – UFT, keilamaas@gmail.com

³ Professor orientador: Doutor em Educação - UFG, cfreire@uft.edu.br

em Pedagogia, subprojeto alfabetização e letramento contribuiu na formação de pequenos leitores da educação infantil.

Também, a discente relata como se deu esse processo de aprendizagem e de ensino na escola em que foi destinada a acompanhar, e como esse período de experiência contribuiu para no processo de formação como futura docente da alfabetização..

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho discorre sobre o relato de experiência no programa residência pedagógica edital 2022 (PRP/2022) módulo I, desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil Príncipes e Princesas (CMEIPP) localizado na região central de Palmas Tocantins, na turma de Pré-1, crianças de 04/05 anos da educação infantil, sendo assim, compartilhar as experiências sob a perspectiva da formação docente.

Os trabalhos em sala de aula foram pensados na graduanda residente como cooperadora no desenvolvimento dos planos de aula pré-definidos pelas professoras regentes, também durante este período, a partir de pesquisas surgiu o desejo de trabalhar com as crianças a teoria da aprendizagem dialógica (o diálogo como base do ensino e agente transformador da realidade) principalmente a leitura dialógica, que prontamente foram apoiados pela professora preceptora do PRP/2022 e também pelas professoras regentes da turma pré-01 do CMEIPP.

Semanalmente realizamos atividades de roda de leitura dialógica na sala de aula, onde líamos em voz alta para as crianças textos literários infantis disponível na biblioteca e também convidamos todas as crianças da turma ao pensamento, imaginação e compartilhar sentimentos e ideias, promovendo momentos de diálogo e interação entre todos. Por fim, eram realizadas algumas perguntas para fomentar o diálogo, para assim, verificar se os pequenos educandos haviam gostado e quais pontos mais chamaram a atenção deles.

REFERENCIAL TEÓRICO

A dedicação à consulta bibliográfica e compor uma referência de base sólida para as atividades durante os trabalhos foi sem dúvida responsável para construção da confiança e norte para os trabalhos. Recorrentemente foi necessário estudo sobre as leis de diretrizes Base Nacional Comum Curricular- BNCC (BRASIL, 2018), compreender como a criança interage diante do mundo letrado e como apreende a nossa língua escrita, também nos trabalhamos no PRP/2022 planejar e vivenciar com as crianças, práticas reais de leitura e de escrita

(SOARES, 2021) centradas na aprendizagem dialógica (BATISTETI; LEMOS; MELLO, 2022). Ademais, a principal base para os trabalhos do CMEIPP é a lei BNCC, sendo assim também foi necessário acatar nos trabalhos do PRP/2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa desenvolvida no PRP 2022 foi motivada em contribuir para a formação de leitores na turma de pré-01 da educação infantil, fazê-los adentrar ao mundo da leitura desde a infância. Importante destacar que todas as crianças são não leitoras e apenas conheciam algumas letras e números e pouca noção de textos, mesmo assim importantíssimo incentivar a leitura por meio do exemplo, um adulto lendo para as crianças é a maior motivação para a sua formação leitora as preparando assim para a futura etapa de aquisição dos mecanismos da leitura e escrita.

O eixo central deste trabalho foi o texto/literatura como eixo central das atividades de roda de Leitura Dialógica, constatamos na prática que a criança verdadeiramente aprende buscando sentido, nesses momentos de interação com os textos literários, diferente disso “se torna artificial levar a criança a aprender a leitura e escrita desligadas de seu uso” (SOARES, 2021)

Sendo assim, o que aprendemos e vivenciamos com este ensaio é que promover momentos de interação enriquece a aprendizagem se “considerando sempre a capacidade do ser humano em transformar a realidade, com o outro, em processos comunicativos” Também “compreender a concepção de leitura dialógica como capaz de expandir as compreensões acerca de um texto a partir de argumentos, somado aos autores e aos princípios que sintetizam a Aprendizagem Dialógica” (BATISTETI; LEMOS; MELLO, 2022)

O que vale destacar é considerar a potencialidade da Leitura Dialógica que possibilita: a melhora de motivação e gosto pela leitura; superação do medo de falar em público e melhora da expressividade oral; enriquecimento de vocabulário; melhora da autoestima e da maneira de expressar sentimentos; respeito a opiniões contrárias e melhora da convivência. (BATISTETI; LEMOS; MELLO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Causa-nos contentamento refletir o processo e os resultados satisfatórios alcançados no trabalho de Leitura Dialógica realizado com as crianças. Esses sujeitos estão em melhores

condições de aprender e acolher orientações sem muita dificuldade e tem capacidade de aprendizagem rápida.

Com isso, a cada nova semana de desenvolvimento de atividades, as crianças sentiam-se cada vez mais a vontade em interagir e compartilhar ideias e sentimentos, até mesmo crianças com pouco repertório na linguagem foram as mais beneficiadas pois aumentaram o seu vocabulário sentindo mais confiança em participar dos diálogos. Outro indicativo de sucesso foi perceber a alegria e prontidão das crianças quando solicitadas a participar da Leitura Dialógica.

Por meio dos resultados obtidos, percebe-se que podemos afirmar que as aprendizagens proporcionadas pela experiência durante o Programa Residência Pedagógica edital 2022, foram positivas para a formação docente da graduanda residente que levava consigo e para a sua prática profissional as aprendizagens proporcionadas pelas experiências.

Palavras-chave: educação infantil, aprendizagem dialógica, leitura dialógica, formação docente

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

SOARES, Magda. Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

BATISTETI, Éverton M.; MIZUNO LEMOS, F. R.; MELLO, R. R. de. Contribuições da leitura dialógica para a formação do leitor. MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana Disponível em: <<https://www.motricidades.org/journal/index.php/journal/article/view/2594-6463-2022-v6-n3-p236-246>> Acesso em: 24 agosto 2023.